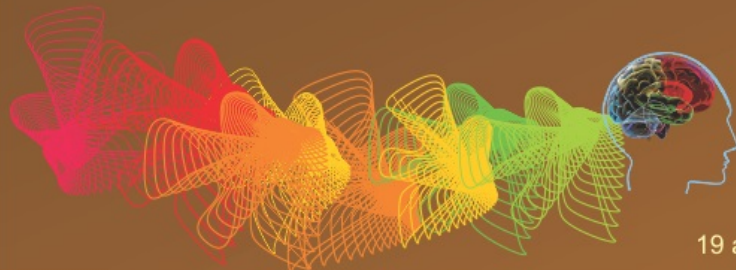


REDES SOCIAIS

CONEXÕES QUE TRANSFORMAM



II Salão EDUFRGS

19 a 23 de outubro - Campus do Vale - UFRGS

Evento	Salão UFRGS 2015: II SALÃO EDUFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Trânsitos entre Saúde, Clínica e Gestão do Trabalho na Universidade
Autores	CAMILA MAGGI RECH NOGUEZ SIMONE MAINIERI PAULON

RESUMO

Esta pesquisa-intervenção intitulada “Trânsitos entre Saúde, Clínica e Gestão do Trabalho na Universidade” parte das interrogações disparadas na experiência de trabalho no setor de saúde de uma instituição pública de ensino superior. Busca-se analisar as narrativas referentes às experiências de intervenções realizadas na interface saúde-gestão junto às equipes de servidores dessa instituição a fim de compreender a relação saúde-clínica-gestão que se expressa nesse processo de trabalho. A partir dessa investigação, as perspectivas teórico-metodológicas da Clínica da Atividade, do Apoio Institucional e da Análise Institucional são exploradas, subsidiando um debate entre o Sistema Único de Saúde – SUS – e as experiências do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS. O percurso metodológico desse estudo adota a cartografia como estratégia na produção de dados e, como ferramentas, são utilizados os registros do diário de campo e da realização de duas rodas de conversa com servidores da Pró-Reitoria responsável pela gestão de pessoas, tematizando a experiência de intervir com as diferentes equipes da Universidade. George Canguilhem, Yves Clot, Michel Foucault, Gilles Deleuze, Félix Guattari, Gastão Wagner Campos, Emerson Elias Merhy e outros autores brasileiros contemporâneos da saúde coletiva são interlocutores dessa investigação, que parte do conceito de intercessores, para travar esse diálogo, permitindo nos conduzir à discussão acerca da dimensão clínica presente no apoio institucional. Dessa forma, concluiu-se que é no plano constituído pelas infidelidades do meio e pelas imprevisibilidades nos modos de subjetivação, que se produz a atividade de apoio ao trabalho – através das rodas de conversa cotidianas e seus diferentes arranjos. O duplo lugar servidora-pesquisadora ajudou a colocar em análise as instituições academia e clínica, apontando a possibilidade de um exercício de apoio que as articulem em busca da produção de saúde.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador, Universidade, Apoio Institucional.